

# Bacia do Rio Sepotuba (MT): Análise Integrada da Geografia Física, Atividades Econômicas e Sustentabilidade Hídrica

## Autor(es)

Mario Homem Da Silva Rizzon

Natieli De Jesus Silva

Anderson Moreto Oliveira

Karolini De Oliveira Gracioli

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

ANHANGUERA - TAMBARÁ DA SERRA

## Introdução

A bacia hidrográfica do Rio Sepotuba, situada no estado de Mato Grosso, abrange aproximadamente 9.840 km<sup>2</sup>, correspondendo a cerca de 1% do território estadual. Suas nascentes localizam-se na Serra dos Parecis, no município de Nova Marilândia, e seu curso deságua no rio Paraguai, sendo relevante para a preservação do Pantanal. A bacia exerce papel vital no fornecimento de água, no equilíbrio ambiental e no suporte às atividades econômicas da região. Entretanto, pressões antrópicas crescentes, como expansão agropecuária e instalação de hidrelétricas, têm comprometido sua integridade ambiental. A compreensão dos aspectos físicos e socioeconômicos da bacia torna-se, portanto, essencial para orientar estratégias sustentáveis de gestão.

## Objetivo

O estudo tem como objetivo analisar de forma integrada os aspectos físicos (hidrológicos, geomorfológicos e climáticos), econômicos (atividades produtivas predominantes) e ambientais (impactos e desafios) da bacia do Rio Sepotuba, buscando compreender os efeitos das atividades humanas sobre os recursos naturais e apontar diretrizes para uma gestão sustentável.

## Material e Métodos

A pesquisa fundamentou-se em revisão bibliográfica, com levantamento de fontes científicas, acadêmicas e institucionais publicadas entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram documentos em português e inglês, com dados primários e contextualização à bacia. Utilizaram-se bases como Scielo, Google Acadêmico, Bases da APES e publicações institucionais (ex.: ECO-M). A análise dos dados buscou integrar informações sobre clima, relevo, uso do solo, qualidade da água, biodiversidade e atividades econômicas, promovendo uma abordagem interdisciplinar da dinâmica da bacia.

## Resultados e Discussão

### Aspectos Hidrológicos e Geográficos

O rio Sepotuba, afluente do Alto Paraguai, apresenta diversos cursos de água secundários (rios Juba, Faz

Anhanguera

Russo e Sapo). Sua morfologia inclui cachoeiras como o Salto das Nuvens e Salto Maciel. O clima predominante é tropical úmido, com chuvas concentradas entre outubro e março e temperaturas médias anuais entre 24°C e 28°C.

#### Relevo e Geomorfologia:

A bacia apresenta predominância das formações geológicas Sepotuba e Araras, com relevos variados que influenciam diretamente o uso da terra. A geomorfologia favorece processos de erosão e assoreamento, intensificados pela supressão vegetal.

#### Atividades Econômicas:

Os principais municípios da bacia incluem Tangará da Serra, Nova Marilândia, Cáceres e outros. A economia local é baseada na agricultura mecanizada (soja, milho, algodão) e na pecuária extensiva. Há presença de usinas hidrelétricas e, em menor escala, de turismo ecológico.

#### Impactos Ambientais:

Identificam-se sérios problemas ambientais: desmatamento, poluição por agrotóxicos, perda de biodiversidade e comprometimento da qualidade da água (alta turbidez e presença de contaminantes). Mais de 50% da área é considerada ambientalmente frágil, o que demanda estratégias de proteção e recuperação. As usinas hidrelétricas alteram o regime hídrico e afetam negativamente o ecoturismo e os ecossistemas aquáticos.

#### Conclusão:

A bacia do rio Sepotuba é estratégica para o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região. No entanto, enfrenta intensos desafios relacionados à degradação ambiental provocada por práticas agropecuárias intensivas e impactos de empreendimentos hidrelétricos. A conservação da bacia exige medidas integradas, como reflorestamento, monitoramento da qualidade da água e adoção de práticas agrícolas sustentáveis. A gestão eficaz e participativa dos recursos hídricos é essencial para assegurar a sustentabilidade da bacia e o bem-estar das populações que dela dependem.

#### Referências:

- CAMERÃO, A. R.; NEVES, S. M. e S. Vulnerabilidade natural e ambiental da paisagem da bacia hidrográfica do rio Sepotuba. *Caminhos de Geografia*, v. 24, n. 91, 2023.
- NUNES, J. C.; ROCHA, G. C. A bacia do rio Sepotuba e a atuação do Comitê de Baía. Cáceres: UNEMAT, 2012.
- ECOA. *Áreas do Pantanal: Bacia hidrográfica do Rio Sepotuba*. Disponível em: <https://ecoa.org.br/rio-sepotuba/>
- SILVA, C. C. D. et al. Estudo de conservação da paisagem da bacia do Sepotuba. *Ciência Geográfica*, v. 25, n. 2, 2021.

